

Revista Portuguesa de Musicologia

Volume 2 — 1992



Instituto Nacional de Investigação Científica

REVISTA
PORTUGUESA
DE MUSICOLOGIA

VOL. 2 - 1992

ÍNDICE

Macario Santiago Kastner (1908-1992) - In memoriam	5
Luísa Cymbron - Joaquim Carmelo Rosa: Para uma Discografia da Música Portuguesa	13
Wesley David Jordan: An Introductory Description and Commentary concerning the Identification of four Twelfth Century Musico-liturgical Manuscripts from the Cistercian Monastery of Las Huelgas, Burgos	57
Manuel Pedro Ferreira: A Sinfonia em Si B Maior de Carlos Seixas (?): Notas sobre o Estilo, a Data e o Autor.....	147
John Henry van der Meer: Os Instrumentos de Tecla na Propriedade de D. Maria Bárbara, Rainha de Espanha	161
Paulo Ferreira de Castro: O que Fazer com o Século XIX? - Um Olhar sobre a Historiografia Musical Portuguesa.....	171
Manuela Toscano: Sinfonia <i>À Pátria</i> de Viana da Mota: Latência de Modernidade?.....	185
Recensões	199
Cremilde Rosado Fernandes: Carlos Seixas, Harpsicord Sonatas (J. H. van der Meer) - Gerhard Doderer: Domenico Scarlatti, Libro di Tocate Per Cembalo (J. H. van der Meer)	

REVISTA
PORTUGUESA
DE MUSICOLOGIA

VOL. 2 - 1992

DIRECÇÃO
Gerhard Doderer

SECRETARIADO
Adriana Latino, João Pedro Alvarenga

CONSELHO REDACTORIAL
Salwa El-Shawn Castelo-Branco, Mário Vieira de Carvalho,
Manuel Carlos de Brito, Rui Vieira Nery

CONSELHO CIENTÍFICO
Maria Augusta Barbosa (Portugal),
António Alexandre Bispo (Alemanha), Francesc Bonastre (Espanha),
Francisco Gama Caeiro (Portugal),
Emílio Casares (Espanha), Aníbal Pinto de Castro (Portugal),
João Formosinho (Portugal), Dieter Lehnhoff (Guatemala),
Alfred Lemmon (U.S.A.), Cléofe Person de Matos (Brasil),
John Henry van der Meer (Alemanha),
Gil Miranda (U.S.A.), António Martin Moreno (Espanha),
Wolfgang Osthoff (Alemanha), Robert Stevenson (U.S.A.),
José Vicente González Valle (Espanha),
Edith Weber (França)



MACARIO SANTIAGO KASTNER

(1908-1992)

In memoriam

Macario Santiago Kastner nasceu em Londres a 15 de Outubro de 1908. A sua família era proprietária de uma firma internacional de produção e comercialização de instrumentos de Música, pelo que naturalmente lhe foi dada desde muito cedo uma sólida formação musical. Iniciou, assim, os seus estudos de Música em Amsterdão, com Maria van den Ebbenhorst Tengbergen, e veio mais tarde a prosseguir-los em Leipzig, onde preferiu trabalhar individualmente com professores especializados em cada uma das matérias que mais lhe interessavam a frequentar um curriculum académico rígido. Deste modo, veio a estudar Piano com Hans Belz, Cravo com Günther Ramin, Teoria Musical com Friedrich Högner e Musicologia com Hans Prüfer.

Ao mesmo tempo iniciava-se na construção de instrumentos de tecla, fazendo a sua aprendizagem na firma Julius Feurich. Desta experiência lhe viria a ficar durante toda a vida um interesse constante pela factura instrumental e um espantoso conhecimento prático dos respectivos materiais e técnicas de fabrico.

Em 1929 visitou Barcelona, onde contactou pela primeira vez com a Música Antiga Ibérica, e esta descoberta viria a marcar definitivamente a sua carreira ulterior como intérprete e musicólogo. Aceite como aluno por Higinio Anglés, um dos patriarcas da Musicologia espanhola, este convidá-lo-ia a ingressar como colaborador no Instituto Espanhol de Musicologia, a que a partir de então se manteria ligado de forma permanente. Em Barcelona prosseguiu ainda os seus estudos de Piano, Cravo e Clavicórdio com Joan Gibert Camins.

Em 1934 veio a Portugal, interessado em trabalhar sobre o mistério que era então a Música Antiga instrumental portuguesa, e acabou por decidir radicar-se definitivamente em Lisboa. Logo em 1935, a sua edição do Volume I dos *Cravistas Portugueses*, na casa Schott, de Mainz, constituiria um marco fundamental na redescoberta e divulgação internacional dos Mestres esquecidos da Música portuguesa para tecla, revelando pela primeira vez nomes como os de Manuel Rodrigues Coelho e Carlos Seixas. De Coelho editaria ainda, no ano seguinte, uma série de cinco Tentos, mais uma vez na Casa Schott, ao mesmo tempo que publicava em Lisboa, na Editorial Ática, a sua *Música Hispânica: O Estilo do Padre Manuel Rodrigues Coelho e a Interpretação da Música para tecla desde 1450 até 1650*.

A sua actividade editorial no domínio da Música ibérica prosseguiu a partir daí a um ritmo intenso, devendo-se-lhe as edições integrais das obras de Rodrigues Coelho, Correa de Araújo e Carlos Seixas e a orientação do trabalho de vários dos seus alunos de que resultou a publicação moderna de obras de outros autores como Heliodoro de Paiva, António Carreira, António de Cabezón, João da Costa de Lisboa, Pedro de Araújo e outros.

Esta última faceta do seu labor musicológico prende-se, no essencial, à actividade pedagógica notável e contínua que foi desenvolvendo ao longo dos anos, sobretudo no Conservatório Nacional de Lisboa, onde a partir de 1947 regeu um Curso livre de Clavicórdio e Interpretação de Música Antiga, mas também em sua casa, onde ensinou largas dezenas de discípulos portugueses e estrangeiros. Do seu ensino resultaram gerações sucessivas de musicólogos especializados na literatura musical ibérica pré-romântica, que ainda hoje continuam o seu trabalho, mas também de executantes despertados para uma nova abordagem deste repertório, em moldes de uma consciência historico-estilística da problemática da interpretação de que eram na época verdadeiramente pioneiros.

A sua bibliografia musicológica inclui diversas obras de fundo e dezenas de artigos em revistas especializadas, cobrindo uma vasta gama de temas que, no entanto, apenas correspondem a uma breve amostragem da variedade inesgotável de assuntos que abordava no seu ensino. Foi autor de estudos bio-bibliográficos fundamentais sobre Seixas (1947), Cabezón (1977) e sobre António Carreira, Rodrigues Coelho e Pedro de Araújo (1979), mas algumas das suas páginas mais profundas situam-se no domínio da análise e da caracterização estilística, em que nos deixou textos essenciais sobre o Maneirismo e o Barroco musicais ibéricos e prefácios analíticos preciosos às edições modernas das obras de Correa de Araújo (1948), Coelho (1951), Seixas (1965) e Carreira (1969), além de um estudo notável sobre o Tento ibérico para instrumentos de tecla (1976).

Durante mais de meio século, Santiago Kastner foi o elo de ligação mais eficaz entre Portugal e a comunidade musicológica internacional. Mantinha uma correspondência intensa com investigadores de todo o mundo, que se lhe dirigiam para obter informações e materiais de arquivo da mais variada natureza sobre a História da Música em Portugal, e a gratidão dos seus colegas por esta colaboração incansável e absolutamente desinteressada está bem patente nos agradecimentos expressos em prefácios de largas dezenas de publicações musicológicas da mais alta importância em que se incluem obras de referência monumentais como os estudos de Willi Apel sobre a Música de tecla antes de Bach ou de William S. Newman sobre a evolução da Sonata, por exemplo. Ele próprio, por outro lado, colaborou com artigos sobre Música portuguesa nas grandes enciclopédias internacionais de Música, com destaque para *Die Musik in Geschichte und Gegenwart* (1953-1970) e para as três edições mais recentes do *Grove's Dictionary of Music and Musicians* (1940, 1954, 1975), entre outras obras de menor dimensão.

Consultor musicológico do Serviço de Música da Fundação Calouste Gulbenkian, foi sob a sua orientação que se foram desenvolvendo ao longo de trinta e cinco anos as actividades desta instituição no âmbito da publicação de Música Antiga portuguesa e da inventariação de arquivos musicais em todo o

país. E, do mesmo modo, deve-se-lhe um trabalho valiosíssimo de catalogação das espécies organológicas do Museu Instrumental do Conservatório Nacional, efectuado já ao longo dos últimos quinze anos da sua vida.

O papel de relevo incomparável de Macario Santiago Kastner no panorama dos estudos sobre a Música Antiga Ibérica foi formalmente reconhecido pelas principais instituições portuguesas e espanholas, em homenagens públicas significativas. Em 1965 foi eleito Académico Correspondente da Real Academia de Bellas Artes de San Fernando (Madrid). Em 1984 a Cátedra «Francisco Salinas» da Universidade de Salamanca promoveu-lhe uma homenagem pelo conjunto da sua obra.

Nesse mesmo ano foi-lhe conferido pela Universidade de Coimbra o doutoramento «Honoris Causa», sendo seu patrono o Reitor emérito da mesma universidade, Prof. Doutor Ferrer Correia, e foi agraciado pelo Presidente da República Portuguesa com o Grau de Comendador da Ordem Militar de Santiago da Espada. Em 1988, a Secretaria de Estado da Cultura atribuiu-lhe a Medalha de Mérito Cultural por ocasião das Comemorações do Dia Mundial da Música.

Macario Santiago Kastner faleceu em Lisboa a 12 de Maio de 1992. A 10 de Junho de 1992 foi-lhe concedida a título póstumo pelo Presidente da República Portuguesa a Grã-Cruz da Ordem do Infante Dom Henrique.

Para todos nós, musicólogos portugueses, e em especial para aqueles que tiveram o privilégio de ser seus alunos, a sua memória será sempre uma referência modelar de dedicação sem limites à causa da Música portuguesa e um estímulo ao prosseguimento da investigação, da análise e da divulgação do nosso património musical.

Rui Vieira Nery

BIBLIOGRAFIA

1. Livros e Ensaios de Musicologia

«El Pare Manuel Rodrigues Coelho, Compositor de Música per a Instruments de Tecla envers 1600», *Revista Musical Catalana*, XX, n.º 356 (Barcelona, 1933).

Música Hispânica: O Estilo do Padre Manuel Rodrigues Coelho. A Interpretação da Música para Tecla desde 1450 até 1650. Lisboa: Editorial Ática, 1936.

«La musique de Clavier Portugaise», *La Revue Musicale*, (Paris, 1940).

Contribución al Estudio de la Musica Española y Portuguesa. Editorial Ática, 1941.

«Tres Libros Desconocidos com Música Orgánica en las Bibliotecas de Oporto y Braga», *Anuário Musical*, I (Barcelona, 1946).

Carlos Seixas. Coimbra: Coimbra Editora, 1947.

Federico Mompou. Madrid, 1947.

«Los Manuscritos Musicales n.ºs 48 y 242 de la Biblioteca General de la Universidad de Coimbra», *Anuário Musical*, V (Barcelona, 1950).

- «Portugiesische und spanische Clavichorde des 18. Jahrhunderts», *Acta Musicologica* (Copenhagen, 1952).
- «Parallels and Discrepancies between English and Spanish Keyboard Music of the 16th and 17th Century», *Anuário Musical*, VII (Barcelona, 1952).
- «Le Clavecin Parfait de Bartolomeo Jobernardi», *Anuário Musical*, VIII (Barcelona, 1953); idem, Paris, 1955.
- Invloed van de Vlaams Orgelkunst on de Spaanse in de XVI en VII eeuw*. Tongerlo / Antwerp, 1954.
- «Relation entre la Musique Instrumentale Française et Espagnole au XVI Siècle», *Anuário Musical*, X e XI (Barcelona, 1955 e 1956).
- Una Intavolatura d'Organo Italiana del 1598*. Firenze: Olchki, 1956.
- «Algumas Cartas del P. António Soler dirigidas al P. Giambattista Martini», *Anuário Musical*, XII (Barcelona, 1957).
- «La Música en la Catedral de Badajoz», *Anuário Musical*, XII; XV e XVIII (Barcelona, 1957; 1960 e 1965).
- «Órganos Antiguos de España y Portugal». *Homenaje a Monseñor Higinio Anglés* (Barcelona, 1958).
- «Notas sobre la Música en la Catedral de Tuy», *Anuário Musical*, XIII (Barcelona, 1958).
- «Palencia, Encrucijada de los Organistas Españoles del Siglo XVI», *Anuário Musical*, XIV (Barcelona, 1959).
- «Il Soggiorno di António e Juan de Cabezón in Italia», *L'Organo*, I, vol. I (Brescia, 1960).
- «Veinte Años de Musicología en Portugal (1940-1960)», *Acta Musicológica*, XXXII (Bâle, 1960).
- «Randbemerkungen zu Joan Cabanilles Claviersatz», *Anuário Musical*, XVII (Barcelona, 1962).
- «Harfe und Harfner in der Iberischen Musik des 17. Jahrhunderts», *Natalicia Musicologica Knud Jeppesen* (Copenhagen, 1962).
- Le Rôle des Tablatures d'Orgue du XVI siècle dans l'Avènement du Baroque Musical*. Liège, 1964.
- Quelques Aspects du Baroque Musical Espagnol et Portugais*. Toulouse, 1965.
- «Ursprung und Sinn des 'Medio Registro'», *Anuário Musical*, XIX (Barcelona, 1966).
- «Vestígios del Arte de António de Cabezón en Portugal», *Anuário Musical*, XXI (Barcelona, 1968).
- «Semitonia – Probleme in der Iberischen Claviermusik des 16. und 17. Jahrhunderts», *Anuário Musical*, XXIII (Barcelona, 1970).
- «Orígenes y Evolución del Tiento para Instrumentos de Tecla», *Anuário Musical*, XXVIII (Barcelona, 1976).
- «Interpretación de la Música Hispânica para Tecla de los Siglos XVI y XVII», *Anuário Musical*, XXIX (Barcelona, 1976).
- António und Hernando de Cabezón. Ein Chronik dargestellt am Leben zweier Generationen von Organisten*. Tutzing: Schneider, 1977.
- Três Compositores Lusitanos para Tecla (Séculos XVI e XVII) / Drei Lusitanische Komponisten für Clavier (16.-17. Jahrhundert): António Carreira, Manuel Rodrigues Coelho, Pedro de Araújo*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1979).

- «Sobre las Diferencias de António de Cabezón Contenidas en las Obras de 1578», *Revista de Musicología*, IV, n.º 2 (Madrid, 1981).
- «Comentarios a las Obras para el Teclado de Cabanilles. Problemas de Semitonía en la Música para Teclado de los Siglos XVI y XVII», *Joan Batista Cabanilles, Músico Valenciano Universal* (Valencia, 1981).
- A Música na Corte de D. José I*. Lisboa: Biblioteca Nacional, 1982.
- António da Silva Leite (1759-1833). Estudo de Guitarra*. Introdução de [...]. Lisboa: Instituto Português do Património Cultural, 1983.
- «Música em Queluz», *Catálogo da Exposição: Instrumentos Musicais 1747-1807*. Lisboa: Palácio Nacional de Queluz, 1984.
- «A Harpa em Portugal (Séculos XIV-XVII)», *Boletim da A.P.E.M.*, 42-43 (Lisboa, 1984).
- «Die im Instrumentenmuseum des Konservatorium zu Lissabon erhaltenen Holzblasinstrumente der Familie Haupt», *Tibia*, II (Celle: Moeck Verlag, 1984).
- «Scarlatti e Portugal: No Tricentenário do Nascimento de Domenico Scarlatti (Nápoles, 1685 – Madrid, 1757)», *Catálogo da Exposição de [...]* Lisboa, 1985).
- The Interpretation of 16th and 17th Century Iberian Keyboard Music*. New York: Pendragon Press, 1987.
- «La Teoria de Tomás de Sancta María Comparada com la Prática de Algunos de sus Contemporáneos», *Nassarre*, III (Zaragoza, 1987).
- «De Theorie van Tomás de Sancta Maria Vergeleken met de Praktijk van Zijn Tijdgenoten», *Het Clavichord*. (Bennebroek, 1987, 1988).

2. Colaborações

- Grove's Dictionary of Music & Musicians*. London, 1940, 1954 e 1975.
- Die Musik in Geschichte und Gegenwart*. Kassel, 1953-1970.
- Enciclopedia Musicale Italiana*. Milano: Ricordi & Co..
- Enciclopedia Ricordi*. Milano 1954-1964.
- Le Larousse de la Musique*. Paris, 1957.
- Enciclopedia de la Musica*. Barcelona: Ed. Salvat. 1966-1968.
- Hugo Reimann Musiklexikon*. Mainz, 1968-1970.

3. Edições com Estudos Analíticos

- Francisco Correa de Arauxo: «Facultad Orgánica»*. Barcelona: Instituto Español de Musicología, vol. I, 1948; vol. II, 1952.
- P. António Soler: «6 Conciertos para dos Instrumentos de tecla»*. Barcelona, 1952 (n.º III); 1956 (n.º I); 1957 (n.º II); 1958 (n.º IV); 1959 (n.º V); 1962 (n.º VI).
- Fray Juan Bermudo: «Declaración de Instrumentos Musicales»*. 1955. Edição Facsimilada de [...]. Kassel e Basel: Bärenreiter Verlag, 1957.
- Francisco Salinas: «De Musica»*. Edição Facsimilada de [...]. Kassel e Basel: Bärenreiter Verlag, 1958.
- P. Manuel Rodrigues Coelho: «Flores de Música». Transcrição e Estudo de [...]. Portugaliae Musica*, vols. I e III, Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1959 (reed. 1976) e 1961.

- Ascanio Mayone*: «*Secondo Libro di Diversi capricci per Sonare*». Paris, 1964 (facs. I); 1965 (Facs. II).
- Carlos Seixas*: «80 Sonatas para Tecla». Transcrição e Estudo de [...]. *Portugaliae Musica*, vol. X. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1965.
- Antologia de Organistas do Século XVI*. Transcrição de Cremilde Rosado Fernandes. Estudo [...]. *Portugaliae Musica*, vol. XIX. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1969.
- Carlos Seixas*: «25 Sonatas para Instrumentos de Tecla». Transcrição de [...] e João Valeriano. Estudo de [...]. *Portugaliae Musica*, vol. XXXIV. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1980.
- Autores Vários*: «Sonatas para Tecla do Século XVIII». Transcrição de Janine de Moura, [...] e Rui Vieira Nery. Estudo de [...]. *Portugaliae Musica*, vol. XXXVIII. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1982.
- José da Madre de Deus*: «Fugas para Órgão do Século XVIII». Transcrição e Estudo de [...]. *Portugaliae Musica*, vol. XLV. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1984.

4. Edição de Música Antiga para Tecla (Várias Editoras)

- Cravistas Portugueses*. Mainz: B. Schott's Söhne, 1935 (vol. I) e 1950 (vol. II).
- 5 Tentos do P. Manuel Rodrigues Coelho. Mainz: Schott's Söhne, 1936.
- António de Cabezón «Claviermusik»*. Mainz: B. Schott's Söhne, 1951.
- Silva Ibérica*. Mainz: B. Schott's Söhne, 1954 (vol. I) e 1965 (vol. II).
- P. Manuel Rodrigues Coelho «4 Susanas». Mainz: B. Schott's Söhne, 1955.
- P. António Soler «2 x 2 Sonatas». Mainz: B. Schott's Söhne, 1956.
- Altitalienische Versetten «Venezia, 1958»*. Mainz: B. Schott's Söhne, 1957.
- António de Cabezón «Tientos und Fugen aus den Obras»*. Mainz: B. Schott's Söhne, 1958.
- Josef Blanco «I.º Concierto de dos Órganos»*. Mainz: B. Schott's Söhne, 1965.
- Joseph Heinberger «Sonate Es-Dur für Horn & Klavier»*. Mainz: B. Schott's Söhne, 1967.
- Giovanni Antonio Bertoli «Sonata Prima per Fagotto & Basso Continuo»*. Mainz: B. Schott's Söhne, 1970.
- Bartolomeo de Selma y Salaverde «Fantasia V für Fagott & Basso Continuo»*. Mainz: B. Schott's Söhne, 1970.
- Bartolomeo de Selma y Salaverde «Fantasia ex F n.º VIII für Fagott & Basso Continuo»*. Mainz: B. Schott's Söhne, 1970.
- Bartolomeo de Selma y Salaverde «Canzon a 2 Bassi für Fagott, Posaune & Basso Continuo»*. Mainz: B. Schott's Söhne, 1970.
- P. António Soler «6 Conciertos de Dos Órganos Obriguados». Mainz: B. Schott's Soehne, 2 vol., 1972.
- Bartolomeo de Selma y Salaverde «2 Canzoni a Tre para Instrumentos de Viento o de Cuerda y Bajo Continuo»*. Barcelona: Instituto Español de Musicología, 1971.
- Bartolomeo de Selma y Salaverde «5 Canzoni para Instrumentos de Viento o de Cuerda y Bajo Continuo»*. Colaboração de Maria A. Ester-Sala e Mariano Pérez Gutiérrez. Barcelona: Instituto Español de Musicología, 1984.

- Sebastián Posa «*Bicinium para Corno Inglés y Trombón de Varas, o dos Instrumentos de Viento o de Cuerda*». Colaboração de Luís Pereira Leal. Barcelona: Biblioteca de Catalunya/Publicaciones de la Sección de Música, 1974.
- António Carreira «*Drie Fantasieën*». Hilversum: Editorial Harmonia-Uitgave, 1952.
- Jacques Buus «*Ricercari 3.º & 4.º dell'Intavolatura d'Organo*». Hilversum: Editorial Harmonia-Uitgave, 1957.
- Hommage à L'Empereur Charles Quint (*Obras de Arnolt Schlik, Fray Tomás de Sancta María e de António de Cabezón*). Barcelona: Editorial Boileau Bernasconi, 1954.
- Rocco Rodio «*Cinque Ricercate, Una Fantasia*». Padova: Guglielmo Zanibon, 1958.
- Anselmo Viola «*Concierto für Fagott & Orchester*». Kobenhavn: Editorial Heinrichshofen, 1964.
- Otto Tentos del Cinquecento di Autori Portoghesi e Spagnoli per Strumenti a Tastiera. Milano: Editorial Suvini Zerboni, 1970.
- Pedro José Blanco «*Secondo Concerto per Due Organi*». Editorial Suvini Zerboni, 1972.
- Sette Pezzi per Arpa dei Secoli XVII & XVIII Tratti da Antichi Manoscritti Spagnoli e Portoghesi. Milano: Editorial Suvini Zerboni, 1972.
- Hieronymus Florentinus Quehl «*2 Choräle mit Variationen für Orgel*». Kobenhavn: Wilhelm Hansen, 1973.
- Antonio de Cabezón y Contemporáneos «*Composiciones para Instrumentos de Tecla*». Colaboração de María A. Ester-Sala. Frankfurt am Main: Editorial Musikverlag Wilhelm Zimmermann, 1973.
- Pedro de Araújo «*Cinco Peças para Instrumentos de Tecla*». Lisboa: Valentim de Carvalho, 1978.
- Francisco Correa de Arauxo «*Facultad Orgánica*». Madrid: Editorial Unión Musical, 1974.
- António de Cabezón «*Glosados*». Transcrição de María A. Ester-Sala. Prólogo de [...]. Madrid: Editorial Unión Musical, 1974.
- Francisco Fernández Palero y António de Cabezón «*Dos Tientos de Séptimo Tono para Tecla, Arpa o Vihuela*». Madrid: Editorial Unión Musical, 1979.
- António de Cabezón «*Diferencias sobre el Villancico 'Quien te me enojó Ysabel?' para Tecla, Arpa o Vihuela*». Madrid: Editorial Unión Musical, 1981.

TÍTULO

Revista Portuguesa de Musicologia
ISBN 972-8076/02-9

EDIÇÃO

Tiragem 1.000 exemplares
Instituto Nacional de Investigação Científica

CAPA

Arranjo gráfico de Mário Vaz

GRAFISMO E IMPRESSÃO MUSICAL

Musicoteca – Edições de Música, Lda.

COMPOSIÇÃO E MONTAGEM

Reproscan-Reprodução Gráfica, Lda.
Praça Rainha Santa, 4-A 1600 Lisboa

IMPRESSÃO E ACABAMENTO

Eurolitho – Impressores Gráficos, Lda.
Rua de Timor, Lote 119/A/B OLIVAL BASTO - 2670 LOURES

DISTRIBUIÇÃO

Imprensa Nacional - Casa da Moeda
Rua Marquês de Sá da Bandeira, 16 - 1000 Lisboa

DEPÓSITO LEGAL n.º 62 191/92

© COPYRIGHT

Instituto Nacional de Investigação Científica

A

Associação Portuguesa de Ciências Musicais,
constituída em Janeiro de 1992, é uma associação sem fins lucrativos
que, nos termos do artigo n.º 3 dos seus Estatutos
*«... tem por objectivo o desenvolvimento
de actividades científicas e de acções formativas
no campo das Ciências Musicais.»*

Para a concretização desse objectivo, a
Associação Portuguesa de Ciências Musicais
propõe-se, de um modo geral, estimular
o estudo, investigação e divulgação
nas diversas áreas das Ciências Musicais,
bem como fomentar o intercâmbio e a difusão
dos resultados desses estudos.

Podem ser sócios da
Associação Portuguesa de Ciências Musicais
todos os investigadores, estudiosos e outras pessoas
interessadas em assuntos de natureza musicológica.

Correspondência, informações e contactos:
Departamento de Ciências Musicais -
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (Universidade Nova de Lisboa),
Av. de Berna, 26-C, 1000 Lisboa
tel.: 793 37 69, 793 35 69, 793 35 19